

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	5
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	6
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	7
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	9
--------------------------	---

Notas Explicativas	11
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	27
----------------------------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	63.085
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>63.085</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	86.453	84.977
1.01	Ativo Circulante	67.962	67.621
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.311	37.219
1.01.03	Contas a Receber	4.463	3.902
1.01.03.01	Clientes	4.463	3.902
1.01.04	Estoques	214	214
1.01.06	Tributos a Recuperar	748	141
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	748	141
1.01.07	Despesas Antecipadas	77	47
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.149	26.098
1.01.08.03	Outros	28.149	26.098
1.01.08.03.01	Recebíveis de concessão de serviço público	26.839	26.098
1.01.08.03.02	Serviços em Curso	1.307	0
1.01.08.03.06	Outros ativos	3	0
1.02	Ativo Não Circulante	18.491	17.356
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.491	17.356
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.323	2.322
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	2.323	2.322
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	16.168	15.034
1.02.01.09.07	Outros investimentos	101	101
1.02.01.09.09	Recebíveis de concessão de serviço público (indenização)	16.067	14.933

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	86.453	84.977
2.01	Passivo Circulante	2.055	8.610
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	0	126
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	126
2.01.02	Fornecedores	318	2.485
2.01.03	Obrigações Fiscais	744	830
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	128	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	128	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	128	0
2.01.05	Outras Obrigações	865	5.169
2.01.05.02	Outros	865	5.169
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	18	4.519
2.01.05.02.04	Taxas regulamentares	847	650
2.02	Passivo Não Circulante	4.210	22
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.123	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.123	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.123	0
2.02.02	Outras Obrigações	87	22
2.02.02.02	Outros	87	22
2.02.02.02.04	Taxas regulamentares	87	22
2.03	Patrimônio Líquido	80.188	76.345
2.03.01	Capital Social Realizado	63.085	63.085
2.03.04	Reservas de Lucros	2.036	13.260
2.03.04.01	Reserva Legal	2.036	2.036
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	11.224
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.067	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.993	21.437	7.109	23.087
3.01.01	Receita Bruta	8.032	26.364	8.973	26.692
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-2.039	-4.927	-1.864	-3.605
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.104	-6.782	-2.689	-7.067
3.03	Resultado Bruto	4.889	14.655	4.420	16.020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-170	-419	-99	-433
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-170	-419	-99	-433
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.719	14.236	4.321	15.587
3.06	Resultado Financeiro	831	2.644	78	613
3.06.01	Receitas Financeiras	946	2.975	313	920
3.06.02	Despesas Financeiras	-115	-331	-235	-307
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.550	16.880	4.399	16.200
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-605	-1.813	-346	-1.155
3.08.01	Corrente	-605	-1.813	-346	-1.155
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.945	15.067	4.053	15.045
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.945	15.067	4.053	15.045
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07839	0,23884	0,06425	0,23849

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.699	16.164
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	17.013	16.200
6.01.01.01	Lucro Líquido antes dos Impostos	16.880	16.200
6.01.01.02	Variações monetárias e cambiais e juros de longo prazo, líquidas	133	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.314	-36
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-561	1.699
6.01.02.02	Recebimentos líquidos de ativos de concessão de serviço público	-1.875	1.818
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a recuperar	-607	-19
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	-30	-60
6.01.02.05	Coligadas e controladas	-1	0
6.01.02.06	Outros Ativos	-1.310	-3.041
6.01.02.07	Fornecedores	-2.167	-170
6.01.02.08	Salários e encargos a pagar	-126	0
6.01.02.09	Taxas regulamentares	262	466
6.01.02.10	Impostos e contribuições sociais a recolher	-1.899	-328
6.01.02.11	Coligadas e Controladas	0	-401
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-3.049
6.02.01	Adição de ativo financeiro de concessão de serviço público	0	-3.049
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.607	-8.868
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	4.211	0
6.03.02	Pagamento de dividendo e juros sobre o capital próprio	-15.725	-8.868
6.03.03	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-93	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.908	4.247
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	37.219	28.014
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.311	32.261

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	63.085	0	13.260	0	0	76.345
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.085	0	13.260	0	0	76.345
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-11.224	0	0	-11.224
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.224	0	0	-11.224
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.067	0	15.067
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.067	0	15.067
5.07	Saldos Finais	63.085	0	2.036	15.067	0	80.188

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	63.085	0	1.085	0	0	64.170
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	7.900	-2.333	0	5.567
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.085	0	8.985	-2.333	0	69.737
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.900	0	0	-7.900
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.900	0	0	-7.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.045	0	15.045
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.045	0	15.045
5.07	Saldos Finais	63.085	0	1.085	12.712	0	76.882

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	26.364	26.692
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	26.364	26.692
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.125	-8.571
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.125	-8.571
7.03	Valor Adicionado Bruto	15.239	18.121
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	15.239	18.121
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.975	920
7.06.02	Receitas Financeiras	2.975	920
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	18.214	19.041
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	18.214	19.041
7.08.01	Pessoal	13	1.235
7.08.01.01	Remuneração Direta	2	1.038
7.08.01.02	Benefícios	0	110
7.08.01.03	F.G.T.S.	11	56
7.08.01.04	Outros	0	31
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.803	2.399
7.08.02.01	Federais	2.803	2.399
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	331	362
7.08.03.01	Juros	331	307
7.08.03.02	Aluguéis	0	55
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.067	15.045
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.067	15.045

## Comentário do Desempenho

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

#### 1.1. RESULTADO DO PERÍODO

	3º Trimestre		Variação	
	01/07/2011 A 30/09/2011	01/07/2010 A 30/09/2010	R\$ mil	%
<b>Receita Bruta</b>	8.032	8.973	(941)	-10,5%
Deduções da Receita Bruta	(2.039)	(1.864)	(175)	9,4%
<b>Receita Líquida</b>	5.993	7.109	(1.116)	-15,7%
Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.104)	(2.689)	1.585	-58,9%
<b>Resultado Bruto</b>	4.889	4.420	469	10,6%
Despesas com vendas/gerais e administrativas	(170)	(99)	(71)	71,7%
<b>Resultado do Serviço</b>	4.719	4.321	398	9,2%
(-) Amortização / Depreciação	-	-	-	0,0%
<b>EBITDA</b>	4.719	4.321	398	9,2%
Resultado Financeiro	831	78	753	965,4%
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	5.550	4.399	1.151	26,2%
IR e CSLL	(605)	(346)	(259)	74,9%
<b>Lucro do Período</b>	<b>4.945</b>	<b>4.053</b>	<b>892</b>	<b>22,0%</b>

A Companhia apresentou no trimestre findo em 30 de setembro de 2011 um lucro líquido de R\$ 4.945, representando um aumento de R\$ 892 (22,0%) em relação ao mesmo período do ano anterior. Abaixo, os principais fatores que determinaram esse acréscimo.

#### 1.1.1. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	3º Trimestre		Variação	
	01/07/2011 A 30/09/2011	01/07/2010 A 30/09/2010	R\$ mil	%
<b>Custos e Despesas Não-Gerenciáveis:</b>				
Taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica - TFSEE	(63)	(42)	(21)	50,0%
	<b>(63)</b>	<b>(42)</b>	<b>(21)</b>	<b>50,0%</b>
<b>Custos e Despesas Gerenciáveis:</b>				
Pessoal e Administradores	-	(506)	506	-100,0%
Material	(7)	(31)	24	-77,4%
Serviços de Terceiros	(555)	(1.005)	450	-44,8%
Custo de Construção	(607)	(1.754)	1.147	-65,4%
Outros	(42)	550	(592)	-107,6%
	<b>(1.211)</b>	<b>(2.746)</b>	<b>1.535</b>	<b>-55,9%</b>
<b>Total</b>	<b>(1.274)</b>	<b>(2.788)</b>	<b>1.514</b>	<b>-54,3%</b>

Os custos e despesas operacionais sofreram um decréscimo de R\$ 1.274 (-54,3 %) quando comparado ao mesmo período de 2010. As principais variações no período que contribuíram para esta variação foram:

## Comentário do Desempenho

- O custo de construção realizado em 2011. O custo de construção, refere-se aos investimentos realizados na atividade de transmissão, que no trimestre atual foi menor do que o igual trimestre do ano anterior.
- As despesas com serviços de terceiros ocorridas no período de 2010, influenciadas principalmente por: Comunicação (Telefone e Internet); Auditoria e Consultoria; Serviço de Operação e Manutenção (O&M) e Publicações legais.

### 1.1.2. RESULTADO FINANCEIRO

	3º Trimestre		Variação	
	01/07/2011 A 30/09/2011	01/07/2010 A 30/09/2010	R\$ mil	%
Renda de aplicações financeiras	946	313	633	202,4%
Encargos, variação cambial, monetária e swap (líquidos)	(115)	(235)	120	-51,1%
<b>Total</b>	<b>831</b>	<b>78</b>	<b>753</b>	<b>968,3%</b>

O Resultado Financeiro sofreu aumento de R\$ 753 (968,3 %) quando comparado ao mesmo período de 2010, devido, principalmente, ao rendimento de aplicações financeiras, pois o saldo aplicado no período de julho a setembro do ano anterior era menor que o saldo aplicado no mesmo período de 2011.

### 1.1.3. PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores Empresariais	01/01/2011 A 30/09/2011	01/01/2010 A 30/09/2010	Variação % 2011/2010
<b>Indicadores Econômicos</b>			
Receita Operacional Bruta	26.364	26.692	-1,23%
Receita Operacional Líquida	21.437	23.087	-7,15%
EBITDA	14.236	15.587	-8,67%
Resultado do Serviço	14.236	15.587	-8,67%
Resultado Financeiro sem Juros Sobre Capital Próprio	2.644	613	331,32%
Lucro Líquido	15.067	15.045	0,15%
Margem EBITDA (%)	66,41%	67,51%	-1,11%
Margem Operacional (%)	66,41%	67,51%	-1,11%
Margem Líquida (%)	70,29%	65,17%	5,12%
<b>Indicadores Financeiros</b>			
	01/01/2011 A 30/09/2011	01/01/2010 A 31/12/2010	
Ativo Total	86.453	84.977	1,7%
Dívida Bruta	4.251	-	0,0%
Patrimônio Líquido	80.188	76.345	5,0%
Investimentos	101	101	0,0%
Dívida Total Líquida das Disponibilidades e Aplicações em Títulos	(30.060)	(37.219)	-19,2%
Dívida Total / (Dívida Total + Patrimônio Líquido)	0,050	-	0,0%
Dívida de Curto Prazo Líquida / Dívida Total	0,030	-	0,0%
Patrimônio Líquido / Ativo Total	0,928	0,898	3,2%
<b>Conciliação EBITDA</b>			
	01/01/2011 A 30/09/2011	01/01/2010 A 30/09/2010	Variação % 2011/2010
Lucro líquido	15.067	15.045	0,1%
Despesas financeiras	331	307	7,8%
Receitas financeiras	(2.975)	(920)	223,4%
Imposto de renda	1.813	1.155	57,0%
Amortização / Depreciação	-	-	0,0%
<b>EBITDA</b>	<b>14.236</b>	<b>15.587</b>	<b>-8,7%</b>

**Notas Explicativas**

<b>BALANÇOS PATRIMONIAIS - R\$ Mil</b>	<u>Nota</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
<b><u>ATIVO</u></b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	34.311	37.219
Contas a receber de clientes e outros	4	4.463	3.902
Impostos e Contribuições a recuperar	5	748	141
Estoques		214	214
Despesas pagas antecipadamente		77	47
Serviços em curso		1.307	-
Recebíveis de concessão de serviço público	6	26.839	26.098
Outros ativos circulantes		3	-
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>67.962</b>	<b>67.621</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Recebíveis de concessão de serviço público	6	16.067	14.933
Coligadas e controladas	15	2.323	2.322
Investimentos		101	101
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>18.491</b>	<b>17.356</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>86.453</b>	<b>84.977</b>
<b><u>PASSIVO</u></b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	8	318	2.485
Empréstimos e financiamentos	7	128	-
Salários e encargos a pagar		-	126
Taxas regulamentares	9	847	650
Impostos e Contribuições a recolher	5	744	830
Dividendos e Juros sobre capital próprio	10	18	4.519
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>2.055</b>	<b>8.610</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	7	4.123	-
Taxas regulamentares	9	87	22
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>4.210</b>	<b>22</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital Social	11	63.085	63.085
Reservas de Lucro		2.036	2.036
Proposta de Distribuição de dividendos adicional		-	11.224
Lucro/Prejuízo acumulado		15.067	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>80.188</b>	<b>76.345</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>86.453</b>	<b>84.977</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas**

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - R\$ Mil</b>	<u>Nota</u>	<u>30/09/11</u>	<u>30/09/10</u>
<b>RECEITA BRUTA</b>	12	<b>26.364</b>	<b>26.692</b>
<b>(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	13	(4.927)	(3.605)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>		<b>21.437</b>	<b>23.087</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO</b>	14	(6.782)	(7.067)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>14.655</b>	<b>16.020</b>
Despesas gerais e administrativas	14	(419)	(433)
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS</b>		<b>14.236</b>	<b>15.587</b>
Receita financeira		2.975	920
Despesa financeira		(331)	(307)
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTOS</b>		<b>16.880</b>	<b>16.200</b>
Imposto de renda e contribuição social		(1.813)	(1.155)
Corrente		(1.813)	(1.155)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>15.067</b>	<b>15.045</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R\$ Mil**

	Reservas de Lucros				Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva Legal	Prejuízos Acumulados	Lucros Acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2009 (reapresentado)	63.085	1.085	(2.333)	-	7.900	69.737
Aumento de Capital	-	-	-	-	(7.900)	-
Aprovação da Proposta de Dividendos	-	-	-	-	-	(7.900)
Lucro líquido do exercício	-	-	15.045	-	-	15.045
Saldos em 30 de setembro de 2010	63.085	1.085	12.712	-	-	76.882
	Reservas de Lucros				Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros Acumulados	Lucros Acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2010	63.085	2.036	-	-	11.224	76.345
Aprovação da Proposta de Dividendos	-	-	-	-	(11.224)	(11.224)
Lucro líquido do exercício	-	-	15.067	-	-	15.067
Saldos em 30 de setembro de 2011	63.085	2.036	15.067	-	-	80.188

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas****DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - R\$ Mil**

	<u>30/9/2011</u>	<u>30/9/2010</u>
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>		
<b>Lucro Líquido do Período (Antes dos Impostos)</b>	16.880	16.200
<b>AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	133	-
	<u>17.013</u>	<u>16.200</u>
<b>(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>		
Contas a receber de clientes e outros	(561)	1.699
Impostos e contribuições sociais a recuperar	(607)	(19)
Recebimentos líquidos de ativos de concessão de Serviço Público	(1.875)	1.818
Despesas pagas antecipadamente	(30)	(60)
Coligadas e Controladas	(1)	-
Outros Ativos	(1.310)	(3.041)
	<u>(4.384)</u>	<u>397</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>		
Fornecedores	(2.167)	(170)
Salários e encargos a pagar	(126)	-
Taxas regulamentares	262	466
Impostos e contribuições sociais a recolher	(1.899)	(328)
Coligadas e Controladas	-	(401)
	<u>(3.930)</u>	<u>(433)</u>
<b>CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
	<u>8.699</u>	<u>16.164</u>
<b>ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO</b>		
Captação de Empréstimos e financiamentos	4.211	-
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	(93)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(15.725)	(8.868)
<b>UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<u>(11.607)</u>	<u>(8.868)</u>
<b>ATIVIDADE DE INVESTIMENTO</b>		
Adição de Ativo Financeiro de Concessão de Serviço público	-	(3.049)
<b>GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<u>-</u>	<u>(3.049)</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>		
	<u>(2.908)</u>	<u>4.247</u>
Caixa e equivalentes no início do exercício	37.219	28.014
Caixa e equivalentes no final do exercício	34.311	32.261
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<u>(2.908)</u>	<u>4.247</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas****DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - R\$ Mil**

	<u>30/9/2011</u>	<u>30/9/2010</u>
<b>Receitas</b>		
Vendas de energia, serviços e outros	26.364	26.692
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Materiais, serviços de terceiros e outros	<u>(11.125)</u>	<u>(8.571)</u>
	<u>(11.125)</u>	<u>(8.571)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	15.239	18.121
Depreciação e amortização	-	-
<b>Valor adicionado líquido</b>	<u>15.239</u>	<u>18.121</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	<u>2.975</u>	<u>920</u>
	<u>2.975</u>	<u>920</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u><u>18.214</u></u>	<u><u>19.041</u></u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>		
Remunerações	2	688
Encargos sociais (exceto INSS)	11	56
Entidade de previdência privada	-	15
Auxílio alimentação	-	14
Convênio assistencial e outros benefícios	-	18
Provisão para férias e 13º salário	-	137
Plano de saúde	-	63
Participação nos resultados	-	213
Outros	-	31
<b>Subtotal</b>	<u>13</u>	<u>1.235</u>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
INSS (sobre folha de pagamento)	41	254
PIS/COFINS sobre faturamento	894	970
Imposto de renda e contribuição social	1.813	1.155
Outros	<u>55</u>	<u>20</u>
<b>Subtotal</b>	<u>2.803</u>	<u>2.399</u>
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>		
Juros e variações cambiais	331	307
Aluguéis	<u>-</u>	<u>55</u>
<b>Subtotal</b>	<u>331</u>	<u>362</u>
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>		
Lucro / Prejuízos	<u>15.067</u>	<u>15.045</u>
<b>Subtotal</b>	<u>15.067</u>	<u>15.045</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u><u>18.214</u></u>	<u><u>19.041</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-T” ou “Companhia”), controlada pela Neoenergia S.A, foi constituída em 18 de agosto de 2008, originalmente sob a denominação de Imanisse Participações S.A., com o único objetivo social de participar em outras sociedades na condição de acionista ou quotista.

Em 15 de janeiro de 2009 a Afluente Geração de Energia S.A. (“Afluente-G”), anteriormente denominada Afluente Geração e Transmissão de Energia Elétrica S.A.) celebrou Protocolo de Justificação de Cisão Parcial, com o objetivo de efetuar a segregação das suas atividades de geração e transmissão de energia elétrica (“Reestruturação Societária”), anteriormente exercidas integralmente pela companhia cindida. A cisão parcial e a consequente incorporação da parcela cindida de seu patrimônio líquido pela Afluente-T teve como referência 30 de novembro de 2008, e esteve sujeita à obtenção de prévia aprovação da Reestruturação Societária pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), antes da qual todos os seus efeitos permaneceram suspensos.

No dia 1º de dezembro de 2009 a ANEEL, através da Resolução Autorizativa n.º 2.219, anuiu a transferência das concessões de transmissão da Afluente-G, sendo necessária a elaboração de novo laudo de avaliação contemplando a atualização dos valores a serem vertidos para a Afluente-T, em decorrência das variações patrimoniais entre a data de referência da cisão parcial (30 de novembro de 2008) e a data do evento societário que aprovou a cisão.

Em 29 de dezembro de 2009 as Assembléias Gerais Extraordinárias da Afluente-G e da Afluente-T aprovaram o Protocolo de Justificação de Cisão Parcial, o aumento do capital social da Afluente-T em R\$ 63.085, em virtude do acervo líquido vertido deduzido das parcelas de reserva legal no montante de R\$ 1.085, e o novo objeto social da Companhia em virtude da cisão parcial.

Atualmente a Companhia tem por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infra-estrutura e serviços ligados a essas atividades.

O Protocolo de Justificação de Cisão Parcial da Afluente-G determinou que todas as variações patrimoniais posteriores à data-base da cisão parcial fossem diretamente alocadas e/ou apropriadas à Afluente-G ou à Afluente-T, conforme digam respeito, respectivamente às atividades de geração ou transmissão de energia elétrica. Consequentemente, em 21 de janeiro de 2010 foi emitido Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido Contábil da Afluente-G na data-base 29 de dezembro de 2009, detalhando o patrimônio líquido contábil da Afluente-G antes e após a cisão parcial dos seus ativos e passivos para a Afluente-T, bem como as variações patrimoniais posteriores à data-base da cisão parcial, após aprovação pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e pela Administração da companhia cindida. O acervo líquido incorporado pela Afluente-T em 29 de dezembro de 2009 foi de R\$ 64.170 (R\$ 69.737 com os impactos de ajuste de implementação inicial de IFRS).

## Notas Explicativas

Adicionalmente, os efeitos decorrentes da adoção do novo conjunto de pronunciamentos contábeis sobre os ativos e passivos de transmissão de energia foram contabilizados no balanço de abertura da Afluente T em 1º de janeiro de 2009. Os impactos produzidos sobre a parcela cindida e vertida a Companhia em 29 de dezembro de 2009 no montante de R\$ 5.567 foram contabilizados a título de complemento de cisão e estão apresentados para fins comparativos no primeiro balanço patrimonial levantado pela Companhia em 31 de dezembro de 2009.

### 2 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

As principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais encontram-se descritas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações trimestrais em 24 de outubro de 2011, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Caixa e Depósitos bancários à vista	60	56
Aplicações Financeiras de liquidez imediata:		
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	32	31
Fundos de investimento	<u>34.219</u>	<u>37.132</u>
	<u>34.311</u>	<u>37.219</u>

Caixa e equivalente de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou realização.

As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

**Notas Explicativas****4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS**

	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Títulos a Receber - Partes relacionadas	2.324	1.495
Títulos a Receber	<u>2.139</u>	<u>2.407</u>
Total	<u>4.463</u>	<u>3.902</u>

	Saldos		Vencidos		Total	
	<u>Vincendos</u>	<u>Até 90 dias</u>	<u>Mais 90 dias</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>	
Setor Público	785	-	-	785	702	
Setor Privado	<u>2.783</u>	<u>123</u>	<u>772</u>	<u>3.678</u>	<u>3.200</u>	
Total	<u>3.568</u>	<u>123</u>	<u>772</u>	<u>4.463</u>	<u>3.902</u>	

**5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS**

- Impostos e Contribuições a Recuperar

	<u>Ref.</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
<b>Circulante</b>			
Imposto de Renda - IR	(a)	94	22
Contribuição Social - CSLL	(a)	22	13
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	(b)	380	-
Programa de Integração Social - PIS	(c)	19	7
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(c)	94	33
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS		139	66
Total		<u>748</u>	<u>141</u>

(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) antecipados corresponde aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados.

(b) Corresponde principalmente ao ICMS a recuperar sobre Ativo Permanente (CIAP) decorrente das aquisições de bens destinados ao ativo imobilizado, registrado com base na Lei Complementar nº. 102, de 11 de julho de 2000.

(c) PIS e COFINS a compensar decorrente do regime de apuração não-cumulativo estabelecido pelas Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, respectivamente, das retenções de órgãos públicos e ajuste dos créditos provenientes de encargos de depreciação de máquinas e equipamentos e gastos com materiais aplicados na atividade de prestação de serviços, conforme disposto no Parecer SRFB COSIT nº. 27/2008.

## Notas Explicativas

- Impostos e Contribuições a Recolher

	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
<b>Circulante</b>		
Imposto de Renda - IR	304	305
Contribuição Social - CSLL	207	188
Programa de Integração Social - PIS	18	22
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	81	102
Imposto sobre Serviços - ISS	114	173
Outros	20	40
<b>Total</b>	<u><u>744</u></u>	<u><u>830</u></u>

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de setembro de 2011 e 2010.

	<u>30/09/11</u>		<u>30/09/10</u>	
	<u>IR</u>	<u>CSLL</u>	<u>IR</u>	<u>CSLL</u>
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	16.880	16.880	16.200	16.200
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	<u>4.220</u>	<u>1.519</u>	<u>4.050</u>	<u>1.458</u>
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Subtotal Adições	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
(-) Exclusões				
Efeito Regime Lucro Presumido	<u>(2.955)</u>	<u>(971)</u>	<u>(3.273)</u>	<u>(1.080)</u>
Subtotal Exclusões	<u>(2.955)</u>	<u>(971)</u>	<u>(3.273)</u>	<u>(1.080)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>1.265</u>	<u>548</u>	<u>777</u>	<u>378</u>

## 6. RECEBÍVEIS DE CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (INDENIZAÇÃO)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamentam a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar;
- O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e disponibilidade da rede.
- Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização; e
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos através da Remuneração Anual Permitida (RAP), parcela garantida pelo poder concedente para remunerar o operador.

## Notas Explicativas

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de serviço de transmissão de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão, abrangendo:

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente;

(b) Parcela refere-se à recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicionalmente pela construção, disponibilização e entrega de rede de transmissão, tem de entregar, direta ou indiretamente, caixa ou equivalentes de caixa. Esses valores são mensurados pelo método de fluxos de caixa futuros estimados de tarifas (RAP), descontados pela taxa interna de retorno do projeto.

(c) Reconhecimento da receita de operação e manutenção em montante suficiente para fazer face aos custos para cumprimento das obrigações de operação e manutenção previstas em contrato de concessão.

(d) Reconhecimento da Receita Financeira sobre os direitos de recebíveis junto ao poder concedente decorrente da remuneração pela taxa interna de retorno do projeto.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de distribuição é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à remuneração anual permitida (RAP) durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo Operador Nacional do Setor Elétrico – ONS conforme contrato e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda com vida útil, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido e foi determinada conforme demonstrado a seguir:

	Ref	30/09/11	31/12/10
Recebíveis de Concessão de Serviço Público	(1)	42.904	41.029
Recebíveis de Concessão de Serviço Público (Indenização)	(2)	2	2
Total		<u>42.906</u>	<u>41.031</u>
Circulante		26.839	26.098
Não Circulante		16.067	14.933

(1) Valores de fluxo de caixa futuros projetados descontados a taxa interna de retorno do projeto de parcelas tarifárias correspondentes a remuneração pela infraestrutura (RAP).

(2) Parcela de valores residual de ativos permanentes ao fim do contrato de concessão.

## Notas Explicativas

A formação dos saldos é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2010	41.031
Recebimentos	(20.678)
Apropriação de juros	18.866
Receita de Construção	3.687
Saldos em 30 de setembro de 2011	42.906

### 7. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Composição da dívida	Taxa Efetiva	Encargos		Principal		Total	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	30/09/11	31/12/10
<b>Moeda nacional</b>							
Banco do Brasil	4,50% a.a.	40	-	88	4.123	4.251	-
<b>Total</b>		40	-	88	4.123	4.251	-

O financiamento com o Banco do Brasil com recursos do BNDES (FINAME) foi adquirido para a aquisição da Subestação de Energia de 230/69KV em Afluente T e está sendo amortizado em 96 parcelas mensais e sucessivas, no período de 15 de Agosto de 2012 a 15 de julho de 2020. A remuneração é baseada na taxa pré-fixada de 4,50% a.a. Os juros durante a carência são exigidos trimestralmente do período de 31 de Agosto de 2010 a 16 de julho de 2012 sendo de um total de 7 parcelas.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	30/09/11
2012	132
2013	526
2014	526
2015	526
Após 2015	2.413
<b>Total</b>	4.123

A mutação de empréstimos e financiamentos, os quais são integralmente denominados em moeda nacional, está como segue:

	Passivo Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	-	-	-
Ingressos	-	4.211	4.211
Encargos	133	-	133
Transferências	88	(88)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(93)	-	(93)
Saldos em 30 de setembro de 2011	128	4.123	4.251

O financiamento com o BNDES apresenta as seguintes garantias: caução de ações dos acionistas, cessão condicional dos contratos, penhor dos direitos relacionados à concessão e manutenção de conta reserva.

## Notas Explicativas

### 8. FORNECEDORES

<u>Fornecedores</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Encargos de Uso da Rede	1	-
Materiais e Serviços	40	2.485
Partes relacionadas	277	-
Total	<u>318</u>	<u>2.485</u>

### 9. TAXAS REGULAMENTARES

	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Reserva Global de Reversão – RGR	85	-
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	23	17
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	-	4
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	785	636
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	41	15
Total	<u>934</u>	<u>672</u>
Circulante	847	650
Não Circulante	87	22

### 10. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

De acordo com o previsto no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, destinado, ao pagamento dos dividendos das ações ordinárias “Classe A”. O pagamento dos juros sobre o capital próprio está sendo considerado no cômputo do dividendo mínimo obrigatório.

A formação dos saldos em 30 de setembro de 2011 é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2010	4.519
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio:	
Propostos	11.224
Pagos no período	(15.725)
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>18</u>

### 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2011 é de R\$ 63.085, dividido em 63.085 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A composição do capital social realizado segregado pelos principais acionistas da Companhia é a seguinte:

**Notas Explicativas**

Acionistas	Nº de Ações (Em Mil)	
	Ações Ordinárias	
	Única	%
Neoenergia S.A .	55.416	87,8
Iberdrola Energia	5.361	8,5
Previ	1.446	2,3
Outros	862	1,4
<b>Total</b>	<b>63.085</b>	<b>100,0</b>

Acionistas	R\$ (Em Mil)	
	Ações Ordinárias	
	Única	%
Neoenergia S.A .	55.416	87,8
Iberdrola Energia	5.361	8,5
Previ	1.446	2,3
Outros	862	1,4
<b>Total</b>	<b>63.085</b>	<b>100,0</b>

Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

## 12. RECEITA BRUTA

	30/9/2011	30/9/2010
Disponibilização do Sistema de Transmissão	3.126	5.769
Receita de operação e manutenção	3.126	5.769
Receita de Construção	3.687	3.049
Receita Financeira de Concessão	18.866	17.187
Outras Receitas	685	687
<b>Total</b>	<b>26.364</b>	<b>26.692</b>

## 13. DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

Deduções da Receita Bruta	30/09/11	30/09/10
<b>Impostos:</b>		
PIS	(160)	(173)
COFINS	(734)	(797)
<b>Encargos Setoriais:</b>		
Quota para reserva global de reversão - RGR	(686)	(837)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(247)	(189)
Subvenção – conta consumo de combustível – CCC	(1.840)	(912)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(732)	(697)
Encargos do Consumidor - PROINFA	(528)	-
<b>Total</b>	<b>(4.927)</b>	<b>(3.605)</b>

## Notas Explicativas

### 14. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custos / Despesas	30/09/11			30/09/10
	Custos de Bens e Serviços Vendidos	Despesas Gerais e Administrativas	Total	Total
Pessoal	2	(2)	-	(1.475)
Entidade de previdência privada	-	-	-	(15)
Material	(48)	-	(48)	(31)
Serviços de terceiros	(2.737)	(341)	(3.078)	(2.336)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(190)	-	(190)	(126)
Arrendamentos e alugueis	-	-	-	(55)
Tributos	(9)	(46)	(55)	(20)
Custo de construção	(3.687)	-	(3.687)	(3.049)
Outros	(113)	(30)	(143)	(393)
Total custos / despesas	(6.782)	(419)	(7.201)	(7.500)

### 15. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Empresas	Ref.	Natureza de Operação	30/09/11			31/12/10		30/09/10
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Neoenergia S.A.		Dividendos	-	16	-	-	3.968	-
			-	16	-	-	3.968	-
Iberdrola Energia S.A		Dividendos	-	2	-	-	384	-
			-	2	-	-	384	-
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil		Dividendos	-	-	-	-	104	-
			-	-	-	-	104	-
Coelba	(a)	Uso da Rede	1.166	-	6.909	918	-	6.273
		Outras	-	-	17	-	-	18
		1.166	-	6.926	918	-	6.291	
Celpe	(a)	Uso da Rede	25	-	163	27	-	218
		25	-	163	27	-	218	
Cosern	(a)	Uso da Rede	7	-	64	10	-	92
		7	-	64	10	-	92	
Termopernambuco	(a)	Uso da Rede	5	-	43	8	-	61
		5	-	43	8	-	61	
Itapebi	(a)	Prestação de serviço	1.113	-	-	-	-	-
		Uso da Rede	5	-	38	532	-	53
		Outras	-	-	670	-	-	670
1.118	-	708	532	-	723			
NC Energia		Prestação de serviço	-	-	-	-	-	(823)
		-	-	-	-	-	(823)	
Neoenergia Serviços		Prestação de serviço	-	277	(3.081)	-	-	-
		-	277	(3.081)	-	-	-	
Baguari I		Uso da Rede	-	-	3	-	-	4
		-	-	3	-	-	4	
Afluente Geração	(b)	Outras	2.323	-	-	2.322	-	-
		2.323	-	-	2.322	-	-	
Energética Águas da Pedra		Uso da Rede	3	-	12	-	-	-
		3	-	12	-	-	-	

## Notas Explicativas

- (a) Cobrança autorizada pela ONS contra empresas relacionadas correspondente à RAP.
- (b) Valores pagos pela empresa e rateados com a coligada Afluente Geração a serem reembolsados. Os valores referem-se a despesas diversas.

### 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40 e à Instrução CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros. Em 30 de setembro de 2011, a Companhia não mantém contratos derivativos.

Considerações gerais:

Em 30 de setembro de 2011, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e Equivalentes de caixa – são classificados como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Contas a receber de clientes e Concessão de serviços públicos – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 são como segue:

Ativo	Categoria	Ativos (Passivos)			
		30/09/11		31/12/10	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Mantido para negociação	34.311	34.311	37.219	37.219
Contas a receber de clientes e outros	Empréstimos e recebíveis	4.463	4.463	3.902	3.902
Concessão de serviços públicos	Empréstimos e recebíveis	42.906	42.906	41.031	41.031
<b>Passivo</b>					
Fornecedores	Não mensurado ao valor justo	(318)	(318)	(2.485)	(2.485)
Demais empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Não mensurado ao valor justo	(4.251)	(4.251)	-	-

## Notas Explicativas

Fatores de Risco:

- Risco de taxa de juros
  - ✓ Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “swap” contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Vide abaixo análise de sensibilidade do risco de taxas de juros, demonstrando o efeito no resultado das variações nos cenários:

	Aumento/redução em pontos base	Efeitos	
		No resultado	No patrimônio líquido
<u>3º Trimestre 2011</u>			
<b>Ativos Financeiros</b>			
<b>CDI</b>	(0,2500)	(8.563)	(8.563)
<u>3º Trimestre 2010</u>			
<b>Ativos Financeiros</b>			
<b>CDI</b>	(1,4000)	(45.097)	(45.097)

- Riscos operacionais
  - ✓ Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores relativos ao fornecimento da energia gerada. Este risco é reduzido em função da Companhia manter contratos de fornecimentos de energia com empresas sólidas, sendo seu principal cliente uma empresa relacionada.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para trimestre e período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2011

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ

Paulo José Machado  
Contador CRC - 1RJ 061.469/O-4